

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 348 | Segunda-feira, 14 de Abril de 2025 | Periodicidade: Semanal



## Centros de Excelência em África celebram 10 anos com apelo à sustentabilidade e inovação

Os Centros de Excelência em Sistemas Agroalimentares, Nutrição e o de Petróleo e Gás reuniram-se, de 7 a 9 de Abril, em Acra, Gana, para celebrar uma década de contribuição ao ensino superior e à pesquisa aplicada em África. A conferência, sob o lema “A década do impacto, inovação e excelência”, reforçou a importância

da colaboração interinstitucional e traçou estratégias para garantir a sustentabilidade dos centros, após o término do financiamento inicial.

Na cerimónia de abertura, o Presidente do Gana, John Dramani Mahama, destacou a necessidade de uma colaboração estreita entre universidades, indústria e instituições

públicas. Para o estadista, o alinhamento dos currículos às necessidades do mercado e a promoção da pesquisa aplicada são fundamentais para transformar o potencial académico em impacto económico tangível.

Durante os três dias do evento, especialistas e dirigentes universitários participaram em

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Estudantes da UEM terão certificação internacional em tecnologias de ponta

Trinta estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) iniciarão, nos próximos dias, uma formação intensiva em tecnologias de classe mundial, com direito a certificação internacional reconhecida globalmente.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

##### Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)





Sua Excelência John Dramani Mahama

painéis e mesas-redondas que reflectiram sobre os desafios e oportunidades na consolidação dos centros de excelência como motores de transformação institucional.

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou, na sua intervenção, os mecanismos utilizados pela instituição para identificar lacunas de mão de obra qualificada em sectores estratégicos,

bem como as respostas académicas a esses desafios, com enfoque na realidade moçambicana e regional.

Moçambique esteve representado por uma delegação chefiada pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, Doutor Edson Macuácu, que participou numa reunião de alto nível com ministros da Educação

e Finanças africanos, focada no futuro dos centros de excelência. Integram ainda a delegação os directores dos centros da UEM, o Prof. Doutor Rogério Chiulele (Sistemas Agroalimentares e Nutrição) e o Prof. Doutor Hélder Lucas (Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás).



## Estudantes da UEM terão certificação internacional em tecnologias de ponta

Trinta estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) iniciarão, nos próximos dias, uma formação intensiva em tecnologias de classe mundial, com direito a certificação internacional reconhecida globalmente.

A acção resulta da assinatura de um memorando de entendimento, realizada na última Quinta-feira, entre o Director da Faculdade de Ciências, Prof. Doutor Daúde Jamal, e o Director Comercial da Alibaba Cloud Private Limited, Luís Enoque. O

acordo prevê ainda a capacitação do corpo docente da UEM, reforçando as competências técnicas e a inserção da inovação digital no ensino superior.

De acordo com o Director da Faculdade de Ciências, esta é uma iniciativa estratégica para a Universidade, por estar alinhada aos objectivos de transformação da UEM numa Universidade de Investigação, onde a digitalização constitui uma componente essencial.

“A certificação internacional será uma

mais-valia para os nossos estudantes. Por isso, apelamos a mais responsabilidade, interesse e atitude digna de quem estuda na UEM”, exortou o Director.

Por sua vez, a especialista de Marketing da Alibaba Cloud, Taise Ferrão, reafirmou o compromisso da empresa em reforçar a ligação entre líderes tecnológicos globais e instituições locais, assegurando que a juventude moçambicana tenha acesso às ferramentas e oportunidades necessárias para prosperar na era digital.



## PARA AS LÍNGUAS MOÇAMBICANAS

# Julieta Langa defende criação urgente de uma política linguística

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Julieta Langa, docente e investigadora da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), defendeu a necessidade urgente de uma política linguística clara e funcional que regule o uso das línguas moçambicanas.

A académica lançou o repto durante o lançamento da gramática da língua Ronga, para reforçar este apelo que considera estratégico para o reconhecimento da diversidade cultural do país.

Embora a Constituição da República consagre as línguas moçambicanas como património nacional e a legislação reconheça a sua importância, a investigadora considera que ainda falta uma definição precisa e operacional do seu estatuto. Para Julieta Langa, a ausência de uma política linguística abrangente tem travado o desenvolvimento de planos e acções concretas, especialmente ao nível das comunidades de base. “Queremos que a questão das línguas moçambicanas não fique apenas na declaração de intenções através da Constituição e de outras leis, há muitas coisas que devem acontecer aqui em baixo, incluindo a própria educação bilingue”, sublinhou.

A docente recordou que, desde 1988, quando teve lugar o I Seminário sobre Padronização da Ortografia das Línguas Moçambicanas, têm sido submetidas várias propostas e recomendações às autoridades competentes no sentido de institucionalizar uma política linguística nacional. Contudo, os avanços têm sido tímidos e insuficientes.



Julietta Langa defende que todas as línguas naturais têm plena capacidade de expressar qualquer realidade e, por isso, não podem continuar a ser marginalizadas. “Porque estaríamos a negligenciar as nossas culturas, as nossas múltiplas identidades, a nossa autoestima e o progresso dos falantes dessas línguas, anotou, acrescentando que “não há nenhuma cultura que não se baseie numa língua e não há língua que não espalhe

culturas e tudo isso precisa de ser conhecido e estudado”.

Os pronunciamentos da académica foram feitos durante a apresentação oficial da gramática da língua Ronga, realizada na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, cerimónia testemunhada pelo Secretário de Estado da Educação e Cultura, Doutor Edson Macuácu.



# Secretário-Geral da CIVIS incentiva investigadores da UEM a explorarem oportunidades de financiamento e cooperação internacional

O Secretário Geral da *CIVIS Alliance* – Aliança das Universidades Cívicas da Europa –, Professor Stefan Lang, de visita à Moçambique, veio à UEM para divulgar as oportunidades de intercâmbio e formas de aceder a financiamento para pesquisa através daquela plataforma internacional.

Durante a palestra proferida na UEM, Lang apresentou o contexto de criação da aliança, que actualmente congrega 11 universidades europeias e seis africanas, incluindo a Universidade Eduardo Mondlane, admitida como membro associado em 2024. A UEM havia aderido inicialmente à aliança em 2022, tornando-se a sexta instituição africana a integrar esta prestigiada rede académica.

Na sua intervenção, o Secretário-Geral destacou os principais domínios de actuação da CIVIS, nomeadamente: Clima, Meio Ambiente e Saúde; Sociedade, Cultura e Património; Cidades, Espaços e Mobilidade; e Transformação Digital. Sublinhou ainda os mecanismos de interacção entre investigadores das universidades-membro, incentivando colaborações transnacionais em áreas científicas comuns.

Lang expôs ainda os diferentes modelos de cooperação previstos na aliança e deu especial enfoque às oportunidades oferecidas pelo programa Erasmus+, em vigor até 2027, salientando as possibilidades de mobilidade académica e financiamento de projectos colaborativos.

Além dos aspectos técnicos e operacionais, o responsável frisou que as universidades integrantes da CIVIS têm a missão de contribuir activamente para o desenvolvimento social, cultural e económico das suas regiões, promovendo valores europeus como inclusão, igualdade de género, não discriminação e justiça social.

A CIVIS, segundo explicou, visa fomentar dinâmicas de co-criação de conhecimento e competências, promovendo a interacção entre a academia, a sociedade civil, empresas e organizações culturais, num verdadeiro ecossistema de inovação e cidadania. “Para nós será uma grande honra e oportunidade participarmos nas actividades que nos ajudarão no nosso processo de transformação em universidade de investigação.”

Após a apresentação, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof.<sup>a</sup> Doutora Amália Uamusse, reforçou o apelo à participação activa da comunidade universitária nas



iniciativas da CIVIS. “É uma honra para a UEM integrar esta aliança. Acreditamos que a colaboração com a CIVIS nos ajudará significativamente no nosso processo de transformação numa universidade de investigação”, afirmou.

A Vice-Reitora acrescentou que, enquanto membro associado, a UEM beneficiará de actividades de capacitação, programas de pesquisa conjunta e projectos de internacionalização, alinhados com os seus objetivos estratégicos.

O encontro contou ainda com um

momento de interacção entre os participantes e o Secretário-Geral da CIVIS, no qual foram colocadas questões e esclarecidas dúvidas sobre as oportunidades disponíveis, bem como os procedimentos de adesão a projectos no âmbito da aliança.

Antes da palestra, o Professor Stefan Lang reuniu-se com a Vice-Reitora Académica e directores de diversas unidades orgânicas da UEM, onde foram abordadas questões relacionadas à cooperação institucional e à participação da universidade em iniciativas conjuntas promovidas pela CIVIS.





# XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

## CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

### ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais<sup>1</sup>

### INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GXS6>

### ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou *poster*.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

### DATAS IMPORTANTES

<b>28/02/2025</b>	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
<b>30/05/2025</b>	Data-limite para a submissão dos resumos
<b>15/07/2025</b>	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
<b>08/08/2025</b>	Fim das inscrições dos participantes
<b>01/09/2025</b>	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> <sup>2</sup>
<b>01/09/2025</b>	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
<b>16-19/09/2025</b>	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

<sup>1</sup> Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

<sup>2</sup> Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

### SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

### DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: [conferenciacientifica@uem.mz](mailto:conferenciacientifica@uem.mz)



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoz](https://facebook.com/uemmoz)



[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

# Faculdade de Engenharia adere à Ordem dos Engenheiros de Moçambique

A Faculdade de Engenharia formalizou, há dias, a sua adesão como Membro Colectivo da Ordem dos Engenheiros de Moçambique (OrdEM). A cerimónia foi marcada por uma palestra dirigida a docentes e estudantes da instituição, culminando com a assinatura de um memorando de entendimento entre o Bastonário da OrdEM, Eng.º Feliciano Dias, e o Director da Faculdade, Professor Doutor Dinis Juízo.

Este acordo prevê a realização regular de palestras, *workshops* e outras actividades académicas, com o intuito de consciencializar os estudantes sobre a importância da filiação à Ordem. Ao mesmo tempo, visa aproximá-los do exercício profissional regulamentado, promovendo um vínculo directo entre a academia e o mercado de trabalho.

Através desta parceria, a OrdEM compromete-se a apoiar a divulgação de programas de estágio, formações contínuas e outras iniciativas que potenciem a empregabilidade e elevem os padrões de qualificação dos futuros engenheiros. O acordo também abre portas à colaboração com organizações internacionais congéneres, ampliando o horizonte de oportunidades profissionais no continente africano e além-fronteiras.

A adesão dos estudantes à OrdEM permite-lhes o acesso a uma vasta rede de



engenheiros experientes, facilitando a partilha de conhecimentos, a criação de parcerias e o acesso a oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Estes passam ainda a beneficiar de orientações sobre ética

profissional, regulamentações do sector e certificações que legitimam o exercício legal da profissão tanto em Moçambique como no estrangeiro.

## Fortaleza de Maputo acolhe jornada de limpeza com forte mobilização comunitária

No âmbito das iniciativas de valorização do património cultural e promoção da educação patrimonial, a Fortaleza de Maputo promoveu, a 29 de Março, uma jornada de limpeza nas áreas envolventes ao monumento histórico. A acção teve lugar na zona histórica da Baixa da Cidade, abrangendo a Praça 25 de Junho, o Museu da Moeda e artérias vizinhas como as ruas do Timor Leste, Samora Machel e Ngungunhane.

A actividade, realizada em parceria com diversas entidades públicas e privadas, contou com a participação activa de colaboradores do Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM), nomeadamente das vereações de Salubridade e de Cultura, bem como da Direcção de Cultura da Universidade Eduardo Mondlane, vendedores informais da zona, estagiários do Instituto Comercial de Maputo e representantes do Distrito Municipal Ka M'Pfumu.

O foco principal da acção foi a remoção de resíduos sólidos ao redor do Jardim da Fortaleza, numa tentativa de devolver dignidade e salubridade ao coração histórico da capital, fortemente impactado pelas recentes agitações sociais. Segundo o Mestre Moisés Timba, curador da Fortaleza, a iniciativa visa complementar os esforços dos serviços municipais de limpeza e, sobretudo,

fomentar uma consciência cívica em torno da preservação do património histórico e ambiental.

A campanha, que deverá se repetir mensalmente até ao final do ano, ambiciona

envolver um número cada vez maior de cidadãos, incluindo estudantes, polidores de viaturas, associações amigas da Fortaleza e outros voluntários comprometidos com a causa ambiental e patrimonial.



## OPORTUNIDADE E DESAFIOS DA IA EM MOÇAMBIQUE

# Registo manual de dados nos serviços públicos compromete uso da ferramenta

A escassez de dados locais estruturados constitui desafio para o uso da Inteligência Artificial (IA), em Moçambique, uma vez que os algoritmos dependem de grandes volumes de dados relevantes e de qualidade. Por exemplo, os sectores como a saúde, agricultura ou educação, no país, ainda registam dados manualmente ou em papel, o que poderá causar dificuldades caso se queira avançar no uso da IA nestes sectores, revelou o investigador Ruben Manhiça, da Faculdade de Engenharia.

Outrossim, as infraestruturas tecnológicas limitadas também constituem desafios porquanto muitos distritos continuam a enfrentar instabilidade energética, baixa conectividade e acesso restrito a equipamentos modernos.

A escassez de profissionais com competências em ciências de dados, como machine learning e engenharia de IA, segundo o especialista, é outro constrangimento, bem como a falta de regulamentação clara sobre a privacidade de dados, e protecção contra discriminação algorítmica.

O investigador falava no programa “Marketplace”, no espaço de inovação da UEM, num tema intitulado “Desafios e oportunidades no uso da IA como catalisador para a transformação digital em Moçambique, promovido pelo Centro de Informática.

Entretanto, Ruben Manhiça, avançou algumas oportunidades que a ferramenta tecnológica pode oferecer ao país, entre as quais, melhorar a alocação de recursos, prever necessidades e automatizar processos nos serviços públicos, apontando, como

exemplo, sistemas de triagem inteligente de pacientes em hospitais com base em sintomas.

No sector agrícola, Manhiça referiu que a IA combinada com sensores e drones, permite monitorar plantações, prever colheitas e combater pragas de forma eficiente, bem como pode auxiliar na detecção e classificação de doenças em plantas agrícolas.

Segundo o investigador, a Inteligência Artificial pode ser um instrumento de combate a corrupção, através de um algoritmo treinado para apoiar na gestão pública inteligente de recursos, auxiliando na análise de grandes volumes de dados governamentais para identificar padrões de gastos irregulares. “A IA também terá grande impacto na educação através de plataformas educativas que adaptam o conteúdo ao ritmo de aprendizagem do aluno e apoiam o professor, oferecendo um *feedback* automático”, disse.

Lamentou a dependência de tecnologias externas e soluções importadas, uma vez que as soluções desenvolvidas fora do



Ruben Manhiça

continente africano muitas vezes não se adaptam ao contexto social e linguístico local.

Na abertura do evento, o Director do CIUEM, Doutor Luís Neves, frisou que a IA não é apenas uma ferramenta tecnológica, mas um verdadeiro motor de desenvolvimento, justificando a necessidade de debate para melhor aproveitar o seu potencial.

O representante da Agência Italiana para Cooperação, Francesco Rossi, garantiu continuar a trabalhar com a UEM para continuar a fortalecer as competências digitais, criando novas oportunidades, bem como promover a competência científica, inovação tecnológica e soluções inovadoras em prol do bem-estar do país.

O evento juntou academia, sector privado e Governo num diálogo aberto e colaborativo visando a identificação de oportunidades e apresentação de soluções concretas adaptadas à realidade moçambicana.



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelson Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

# APOIO ÀS VITIMAS DE CICLONES!



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

**Doe material Escolar e  
bens não perecíveis para  
as vítimas do Ciclone JUDE  
até ao dia 10 de Maio do  
presente ano!!**



Deposite o seu donativo na sua  
Unidade Orgânica para posterior  
encaminhamento à Direcção dos  
Serviços Sociais da UEM (DSS)!

Contactos para entrega na DSS:  
**87 561 8128 / 84 418 1748**

Dúvidas e informação relevante:  
**84 348 2875**

**SAIBA MAIS:**

 [www.uem.mz](http://www.uem.mz)

 [@uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

 [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

 [@uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)